



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



Daniel Oliveira Rodrigues

A função de um analista de desempenho no futebol e sua relação com o treinador

Limeira
2020



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



Daniel Oliveira Rodrigues

A função de um analista de desempenho no futebol e sua relação com o treinador

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do título de
Bacharel em Ciências do Esporte à Faculdade de
Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de
Campinas.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Allegretti Mercadante

Coorientador: Bel. Ms. Luis Felipe Nogueira Silva

Limeira
2020

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Renata Eleuterio da Silva - CRB 8/9281

R618f Rodrigues, Daniel Oliveira, 1997-
 A função do analista de desempenho no futebol e sua relação com o treinador
 / Daniel Oliveira Rodrigues. – Limeira, SP : [s.n.], 2021.

 Orientador: Luciano Allegretti Mercadante.

 Coorientador: Luis Felipe Nogueira Silva.

 Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de
Campinas (UNICAMP), Faculdade de Ciências Aplicadas.

 1. Futebol. 2. Treinadores. 3. Desempenho esportivo. I. Mercadante, Luciano
Allegretti, 1958-. II. Silva, Luis Felipe Nogueira. III. Universidade Estadual de
Campinas (UNICAMP). Faculdade de Ciências Aplicadas. IV. Título.

Informações adicionais, complementares

Titulação: Bacharel em Ciências do Esporte

Data de entrega do trabalho definitivo: 08-01-2021

Autor: Daniel Oliveira Rodrigues

Título: A função de um analista de desempenho no futebol e sua relação com o treinador

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências do Esporte

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). Nome (Orientador(a)) – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Nome completo – Coorientador(a))
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Nome completo – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.

Prof(a). Dr(a). Nome (Orientador(a))

Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Dedicatória (opcional)

AGRADECIMENTOS

Escrever os agradecimentos àqueles que prestaram contribuição à elaboração do trabalho. (opcional)

Epígrafe (opcional)
Autor da epígrafe

SOBRENOME, Nome do autor. Título: subtítulo (se houver). Ano. nº. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em [nome do curso].) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, ano.

RESUMO

O papel de um analista de desempenho no futebol vem progredindo cada vez mais ao decorrer do tempo. Sendo importante para fornecer informações que possam auxiliar o trabalho da comissão técnica, tanto no planejamento dos treinamentos quanto nas tomadas de decisões sobre o comportamento do time durante os jogos. O analista de desempenho tem diversas funções para a comissão técnica, principalmente para o treinador, auxiliando com informações sobre equipes e jogadores adversários, com relatórios do próprio time após os jogos, além de realizar análise de mercado que, na maioria das vezes, busca um jogador em outros times com características solicitadas pelo treinador. A análise de mercado pode ser feita pelo próprio analista de desempenho ou por um analista de mercado, caso o clube tenha um. Apesar de o analista de desempenho ser responsável pela coletânea de dados sobre o próprio time ou adversários, a última palavra sempre será do treinador, pois é sua responsabilidade reunir informações, não só do analista de desempenho, bem como de seus assistentes e do preparador físico. Podemos dizer que o analista de desempenho é um cargo de confiança, pois muitas vezes o treinador solicita um analista que já trabalhou com ele para sua comissão. O departamento de análise realiza uma discussão sobre os dados do próprio time e adversários, após entrarem em um acordo isso é encaminhado à comissão técnica, sendo assim necessário a presença do treinador em meio às discussões sobre a coletânea realizada pelo departamento de análise, pois não adianta discutir e elaborar relatórios ou compilados que o treinador não tenha interesse, assim é possível viabilizar melhor o que é solicitado, facilitando o processo. A relação com o treinador é fruto de um trabalho diário, envolvendo treinos e jogos, isso faz com que seja possível observar a forma com que o treinador gosta de trabalhar, facilitando o método de análise, que pode ser realizado muitas vezes através de vídeos, sendo de treinos ou jogos, inclusive jogos adversários, viabilizando assim a plataforma de jogo adversária e como se comportam durante uma partida; no caso de analisar o próprio time através de vídeos é possível observar erros táticos que podem resultar em lance de perigo ao time adversário,

porém, viabiliza observar como o time está se comportando e como atua de melhor forma. Em alguns casos é possível que ocorra uma divergência de opiniões, como em situações de vídeos, que são feitos pelo analista, porém, com base no que o treinador deseja, caso o treinador não aprove algo que está no vídeo, que muitas vezes é utilizado para corrigir algumas posturas em campo, como movimentação errada, espaçamento, entre outros erros. Além disso, na maioria das vezes o vídeo sobre o time adversário é reproduzido na preleção, com base no que foi solicitado pelo treinador, assim os atletas podem observar melhor como o time adversário se comporta em campo e também nas bolas paradas, caso seja necessário o treinador solicita previamente algumas mudanças com base na forma que ele deseja que o time adversário seja observado ou com base no que ele deseja que o próprio time se estruture em campo. O departamento de análise deve repassar todas as informações à comissão técnica, inclusive em alguns casos, como alguns jogos, é possível que um auxiliar fique no mesmo lugar que a análise de desempenho, sendo assim possível repassar algumas informações ao treinador principal, principalmente no intervalo de jogo. A relação entre o departamento de análise e os jogadores acontece de maneira mais cautelosa, passando alguns vídeos do comportamento do jogador em campo e passando a ele como isso pode ser melhorado, tudo com base no que o treinador deseja do atleta, sendo possível até que o próprio treinador explique ao atleta tal movimentação através do vídeo feito pelo departamento de análise.

Palavras-chave: Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. Palavra-chave 4. Palavra-chave 5.

SOBRENOME, Nome do autor. Título (em inglês): subtítulo (em inglês, se houver).
Ano. nº. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em [nome do curso].) –
Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, ano.

ABSTRACT

Keywords: Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3. Keyword 4. Keyword 5.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1		17
Figura 2		18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Taxas de crescimento (% a.a.) Região Metropolitana de Campinas – 1970-2007.....	18
----------	--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Gostos descritos pelos consumidores que avaliaram as amostras (números indicam a frequência com que foram citados).....	18
----------	---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
FCA	Faculdade de Ciências Aplicadas
PME	Pequenas e Médias Empresas
SBU	Sistema de Bibliotecas da Unicamp

LISTA DE SÍMBOLOS

SC	SportsCode
AD	Análise de Desempenho
AJ	Análise de Jogo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
1.1	O ANALISTA DE DESEMPENHO NO FUTEBOL	18
1.2	O TREINADOR NO FUTEBOL	18

1 INTRODUÇÃO

1.1 O analista de desempenho no futebol

A função do analista de desempenho em esportes de alto rendimento é algo que vem sendo cada vez mais utilizado por um treinador em sua respectiva modalidade, no caso do futebol o analista já é fundamental na maioria dos times de todo o mundo, isso também faz com que os aparelhos utilizados para a análise se desenvolvam cada vez mais.

A maioria dos clubes não consideravam a análise de jogo algo primordial em sua comissão técnica, porém, com o decorrer do tempo isso mudou e pós competição/treino deve se realizar uma análise sobre o que foi executado, a partir de variáveis técnicas e táticas (DUARTE, 2017).

Há diferentes métodos de análise, como os softwares, alguns mais básicos e outros mais elaborados, que facilitam a coleta, além de relatórios que são feitos pós-jogo, como algumas anotações sobre o que se passou taticamente e tecnicamente dentro do campo de jogo, entendido por sua natureza complexa e ao final da análise completa é importante que tudo seja esteja em coesão, sendo assim possível fornecer todos os dados solicitados por algum membro da comissão técnica.

Os sistemas de software também se desenvolveram ao decorrer do tempo, quando o analista de desempenho iniciou no meio futebolístico era complicado uma análise de jogo completa com todos os dados da partida, porém, com os novos softwares se inserindo nessa área ocorreu uma grande mudança (SILVA, CASTELO e SANTOS, 2011).

Com base em todos esses aspectos citados é possível notar que o analista tem a tarefa de coletar tudo que lhe é possível, tanto do adversário como do próprio time, como plataforma ofensiva/defensiva, bola parada e transições; além disso é necessário analisar os jogadores adversários e observar pontos fortes e fracos, podendo assim buscar êxito no resultado final, assim fica visível que o departamento de análise pode desde estar auxiliando em possíveis contratações até a relatórios sobre adversários e jogos. A análise de jogo deve ser vista como uma solução a jogadores e comissão técnica, não como um problema visto por alguns clubes. (DUARTE, 2017).

1.2 O treinador no futebol

O treinador é o grande responsável pela decisão final em sua comissão técnica e gestão de seus atletas, sendo necessário exercer uma função coesa, que pode facilitar para que o grupo tenha uma boa percepção sobre ele, é o grande protagonista na análise de jogo de sua equipe, delegando outras funções, como a análise adversária, a membros de sua comissão (SILVA, CASTELO e SANTOS, 2011).

Um treinador deve se conhecer e refletir, viabilizando assim suas competências, como a relação interpessoal, onde o treinador deve saber lidar com seus atletas, preparando e estimulando atletas e membros da comissão técnica, através de preleções/instruções facilitando assim entendimento entre as partes e unindo o grupo em prol da equipe (CRISPIM-SANTOS e RODRIGUES, 2008).

Um treinador também é responsável por implantar sua filosofia, que é essencial para o decorrer de suas atividades no clube, a comissão técnica deve estar completamente de acordo com tal filosofia que o treinador resolva executar, sendo assim possível que todos caminhem na mesma direção e os atletas comprem a ideia, gerando uma coesão essencial entre comissão técnica e atletas.

Os treinadores esperam transmitir mais informações aos atletas em competição, porém há congruência com a informação passada na preleção, concluindo assim que as informações se tornam essenciais seja qual for o momento (CRISPIM-SANTOS e RODRIGUES, 2008).

Egerland (2013), considera imprescindível que o(a) treinador(a) esteja atento às imprevisibilidades que o jogo esportivo coletivo apresenta para otimizar seus treinamentos e tomadas de decisão durante uma partida competitiva, comungando essa tarefa com seu corpo de auxiliares, isso também vem ocorrendo atualmente, pois a comissão técnica é responsável por abastecer o treinador com informações sobre o que pode auxiliar na semana de treinos e no jogo contra o próximo adversário.

A partir da análise de jogo, em suma, o(a) treinador(a) define estratégias - modos de preparação de uma equipe para enfrentar os adversários - e táticas, formas como os jogadores(as) ocupam o campo de jogo, desejadas (LUCAS, 2001; SILVA, 2011; THIENGO, 2020).

Martens (1981), Potrac (2002) e Silva (2017), especificam que o êxito do trabalho do(a) treinador(a) em uma equipe esportiva não está diretamente relacionado apenas ao número de vitórias, mas também à gestão de recursos e estratégias, provindas da interpretação e análise dos fatores envolvidos nas distintas fases e momentos de jogo com o intuito de contornar as inúmeras problemáticas dele emergidas (Scaglia, 2003).

Pereira (2006) reforça que o(a) treinador(a) deve ter, de modo claro, as ideias sobre as ações técnico-táticas de sua equipe para construção de um modelo de jogo, a partir do desenvolvimento de uma análise sobre o adversário isso acaba se tornando mais viável, pois assim é possível implantar um modelo de jogo que seja interessante conforme o adversário, viabilizando assim sessões de treino, exposição à situações-problemas (Leitão, 2009). É o modelo de jogo, dessa forma, quem norteará os objetivos das análises de jogo, baseado na exteriorização dos saberes técnico-táticos dos(as) jogadores(as), nas ideias de jogo trabalhadas pelo(a) treinador(a) e nas tomadas de decisões de ambos(as) durante as partidas competitivas (Garganta, 1997).

A exigência por resultados, porém, ainda é um fator relevante na avaliação do trabalho do treinador, realizando um bom trabalho é possível que eleve seu patamar e seja cada vez mais reconhecido, inclusive com possibilidades melhores; caso não consiga bons resultados é possível que isso resulte em um desligamento do clube onde trabalha e isso pode fazer com que o mercado não seja favorável a ele. Por conta disso é necessário um treinador possuir todos os requisitos já citados e ter uma comissão técnica que seja confiável e absorva o melhor dos atletas

1.3 A relação treinadores comissão técnica-analista de desempenho

No caso do analista de desempenho, os treinadores consideram o *scouting* essencial para suas estratégias, podendo assim identificar pontos fracos e fortes do adversário e da própria equipe. (SILVA, CASTELO e SANTOS, 2011)

O analista de desempenho é um dos membros da comissão técnica do treinador, podendo ser um funcionário fixo do clube ou solicitado pelo próprio treinador que o clube venha a contratar.

O treinador é o chefe da comissão técnica, responsável por delegar as funções a seu critério, em algumas situações é possível que o analista tenha que realizar um vídeo sobre algum tema que o treinador decide abordar sobre o adversário na semana de treinos, esse vídeo é passado ao treinador, que visualiza e dá o seu parecer sobre, estando tudo nos conformes é apresentado o vídeo aos atletas, essa apresentação pode ser feita pelo treinador ou o próprio analista, no caso de algumas equipes.

A análise de desempenho é fundamental ao treinador, caso um treinador novo chegue ao clube é necessário que o departamento de análise tenha uma conversa com o mesmo e assim esclarecer os pontos, pois é preciso coesão entre as partes e caso tenha que ser alterada a forma de análise é melhor saber o quanto antes, facilitando assim o entendimento sobre o novo treinador e suas filosofias.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Explicar como é construída a relação entre treinador e comissão técnica a partir das funções desempenhadas pelo departamento de análise.

2.2 Objetivos Específicos

- Relatar como são produzidas as informações de desempenho da equipe e jogadores;
- Descrever quais as ferramentas utilizadas nos processos de análise;
- Evocar quais as informações utilizadas para o treinador;
- Realçar a importância da análise de desempenho, em específico a de vídeo, na constituição do modelo de jogo.

3. Metodologia

Os procedimentos metodológicos do trabalho estão assentados por uma abordagem qualitativa, de cunho descritivo-exploratório, uma vez se tratando de um estudo de caso empírico com observação participante (MARCONI; LAKATOS, 2017). Uma pesquisa descritiva-exploratória tem por objetivo relatar e interpretar fatos que dialoguem com os objetivos e o marco teórico do estudo, relacionando grande quantidade de informações a partir do contexto investigado com crenças, atitudes e fenômenos reverberados nele. (GIL, 2002; MARCONI; LAKATOS, 2017; TRIVIÑOS, 2017).

Ao realçar, a partir da exploração preliminar, as bases teóricas da pesquisa, realizou-se uma descrição documental e dos procedimentos de análise de desempenho voltados ao futebol no contexto de alta performance (GIL, 2002). Ao se utilizar da observação participante, a pesquisa admite a participação direta do investigador sendo ele, inclusive, parte integrante da pesquisa, haja vista que a descrição dos processos correspondentes à atividade profissional exercida pelo autor (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Assim, neste estudo de caso foram evidenciados os processos de análise de jogo, a gestão de ferramentas tecnológicas, bem como a filtragem de informações e o *modus operandi* da transmissão de dados e conhecimentos à comissão técnica de uma equipe profissional, filiada à Federação Paulista de Futebol, e que disputa a primeira divisão do principal campeonato do estado de São Paulo, com enfoque no relacionamento estabelecido com o treinador.

4. Resultados e Discussões

A função da análise de desempenho na semana de treinos e jogos, as ferramentas utilizadas e relatórios com base na própria equipe e adversários, importância da filmagem em treinos e jogos, viabilizando assim a compreensão de que cada informação é essencial.

4.1 Softwares de Análise

A análise de desempenho está evoluindo cada vez mais e muitos clubes de elite estão utilizando softwares avançados, responsáveis por coletar e armazenar todos os dados necessários, viabilizando assim uma análise mais completa. Um dos mais utilizados no Brasil é o *Hudle SportsCode* (Figura 1), responsável por mapear e coletar os dados referentes à performance dos atletas de forma simples e eficaz, e vem sendo usado por diversos clubes europeus de diferentes divisões.

Atualmente os sistemas estão evoluindo, o próprio SportsCode possui uma possibilidade de medição no sistema, que possibilita através do vídeo, analisar as variações táticas de cada plataforma, a tendência é que isso se torne cada vez mais comum aos softwares de análise de desempenho.



Figura 1 – Interface do sistema *Hudle SportsCode* (retirada de SportsCode Gaelic Football)

No caso dos times de equipes profissionais cujos orçamentos financeiros são limitados, é possível que seja utilizado algum software como o *LongoMatch*, que inclusive foi utilizado pelo departamento de análise da Associação Atlética Internacional de Limeira nos últimos dois anos em que trabalhei no clube, esse software é uma versão menos ampla e mais manual, porém de baixo custo.



Figura 2 – Interface do sistema *LongoMatch* (retirada de Marçal Truss)

O Wyscout e o Instat também são utilizados na análise de desempenho no futebol, com particularidades. O Wyscout, que inclusive é usado pela Federação Paulista de Futebol, auxilia muito na observação de jogadores que estão sendo monitorados pelo clube, viabilizando ações técnicas e táticas, possibilitando assim que seja possível elaborar um relatório sobre o jogador ou até mesmo um vídeo de suas ações, porém, nem sempre viabilizam todos os jogos e não é o mais adequado para uma análise de jogo, sendo necessário um analista de desempenho para filmar o jogo de sua equipe e, assim, poder realizar as análises.

Já no caso do Instat, que também na maioria das vezes é fornecido pela FPF a clubes de A1 e A2 do Campeonato Paulista, é possível receber um relatório completo do jogo em até três dias pós ele ocorrer, porém, sem imagens e apenas dados sobre a partida, facilitando assim uma parte da entrega das estatísticas coletivas ou individuais sobre a partida, porém, é possível realizar uma comparação estatística entre os atletas que disputam a mesma competição, viabilizando uma possível transferência futura através desses dados (Figura 4). Esses softwares são utilizados por grande parte dos clubes brasileiros, o Wyscout inclusive é uma plataforma reconhecida mundialmente, demonstrando ser essencial.

BOLSA 2019-2020		BOLSA 2019-2020		BOLSA 2019-2020		BOLSA 2019-2020	
Albano Dos Santos Gomes		Devon Sosa		Thaiane		Arthur Gomes Louren	
Médico		Médico		Médico		Médico	
Índice de	203	202	202	203	203	203	203
Parâmetro	17	14	11	14	14	14	14
Parâmetro	79	85	84	79	79	79	79
Exatidão	0,86	0,79	0,67	0,62	0,62	0,62	0,62
Qualidade	0,89	0,81	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67
Subjetividade em	0,71	0,67	0,67	0,68	0,68	0,68	0,68
Colar	9	5	3	3	3	3	3
Assimilável	0,21	-	0,27	-	-	-	-
Impedimento	1,11	0,53	0,40	0,06	0,06	0,06	0,06
Caráter emocional	0,11	-	0,25	0,12	0,12	0,12	0,12
Caráter emocional	-	-	-	-	-	-	-
Fracturação	1,8	1,47	1,1	1,19	1,19	1,19	1,19
Fracturação	2	1,68	1	0,21	0,21	0,21	0,21
Revisão	-	0,67	-	-	-	-	-
Revisão	-	0,67	-	-	-	-	-
Correlação de atributos correlacionados, %	-	100%	-	-	-	-	-
Parâmetro	27	24	19	29	29	29	29
Não precisa de ajuste	77%	61%	70%	77%	77%	77%	77%
Parâmetro	2	1	2	1	1	1	1
Não precisa de ajuste	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Correlação	1,19	1,19	1,19	1,19	1,19	1,19	1,19
Não precisa de ajuste	10%	11%	10%	10%	10%	10%	10%
Revisão	10	10	10	10	10	10	10
Revisão	1	1	1	1	1	1	1
Revisão	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Revisão	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4
Revisão	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11
Revisão	0,14	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11
Revisão	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8
Revisão	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
Revisão	15	15	15	15	15	15	15
Revisão	1,66	1,66	1,66	1,66	1,66	1,66	1,66
Revisão	40%	33%	33%	33%	33%	33%	33%
Revisão	10	4,8	4,8	7	7	7	7
Revisão	2	4	1	1	1	1	1
Revisão	2	3	1	1	1	1	1
Revisão	4,5	4,5	3,2	4,2	4,2	4,2	4,2

Figura 4

Além dos softwares citados, também existe o Sistema *Catapult*, que além de realizar uma análise por vídeo, também consegue, é baseado na Global Position System (GPS), colocando antenas dentro dos estádios que fazem a triangulação da posição vinda de um emissor de alta-frequência colocado no atleta. Como resultado, fornecem mapas de calor da posição do jogador no jogo todo ou períodos e a velocidade em função do tempo além da distância percorrida acumulada, associadas às ações técnicas do jogo, como passes, finalizações, certas ou erradas.



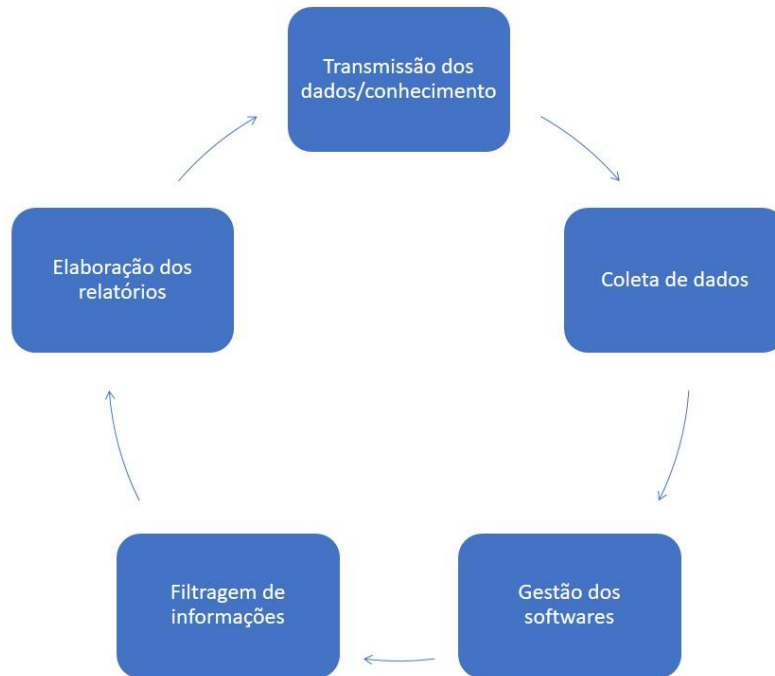
Figura 5

A construção do modelo de jogo no futebol está fundamentado por dois cenários, segundo Maçãs (1997): o primeiro, atrelado às ideias de jogo do(a) treinador(a) sobre sua própria equipe; o segundo, caracterizado pela concretização, de fato, de como a equipe vem executando as ideias de jogo. A análise de jogo auxiliará, também, na comparação entre esses cenários e avaliação individual e coletiva no que diz respeito aos objetivos propostos pelo(a) comandante (Garganta, 1997).

A sofisticação da análise de jogo no futebol tem sido, desde o início do século vigente, pelo aperfeiçoamento de softwares, capazes de coletar, armazenar e administrar informações em quantidades exorbitantes e modo preciso. Tamanha complexidade da gestão de dados provenientes de jogos e sessões de treinamento fomentou a inserção da figura do analista de jogo – ou de desempenho, como tem se popularizado no Brasil – para exercer funções antes repartidas pelo treinador(a) e seus auxiliares mais próximos (Leitão, 2004).

4.2 Relatórios

Os itens deste capítulo são referentes aos processos construídos na Associação Atlética Internacional de Limeira, local de desenvolvimento do nosso estudo de caso.



4.2.1 Relatório de Jogo

O departamento de análise é responsável por elaborar diversos relatórios, seja de jogos realizados, adversários ou jogadores, pode-se observar na imagem acima um relatório sobre o primeiro tempo de um jogo entre Associação Atlética Internacional de Limeira x Sport Club Corinthians Paulista. Esse relatório pode ser entregue a comissão de campo ainda no intervalo, demonstrando assim como foi o rendimento e o que pode melhorar a partir disso.

Esse relatório gerado é feito com base no que o departamento de análise destacou no primeiro tempo, utilizando algumas ferramentas que são essenciais, como Ipad e o Longomatch, ferramenta utilizada pelo nosso departamento de análise, sendo possível gerar a posse de bola da equipe em três setores do campo e fornecer dados referentes à eficiência dos passes, finalizações e cruzamentos, viabilizando se a equipe está agindo de forma coesa com o que foi proposto. A imagem a seguir demonstra em como deve estar esse relatório ao final do primeiro tempo.



Figura 7

4.2.2. Análise da equipe adversária

O relatório adversário pode se basear de forma escrita ou por vídeos, que normalmente são utilizados pelo treinador na preleção ou semana do jogo.

No caso do relatório por vídeo é possível notar falhas e acertos do adversário, fica mais claro a todos como que o adversário se porta dentro de campo, o modelo de jogo utilizado, como plataforma defensiva e ofensiva da equipe,

Um fator muito importante nessa análise adversária é a bola parada, que faz com que o treinador baseie sua equipe dentro da área na forma que o adversário ataca ou defende, podendo inclusive criar algumas jogadas através da marcação adversária.

O relatório escrito demonstra os sistemas de jogo nas fases ofensiva, defensiva e nas características que o adversário se baseia, pontos fracos e fortes, normalmente esse é entregue somente a comissão técnica de campo, como treinador e auxiliares, que através disso passam as instruções e plano tático aos atletas.

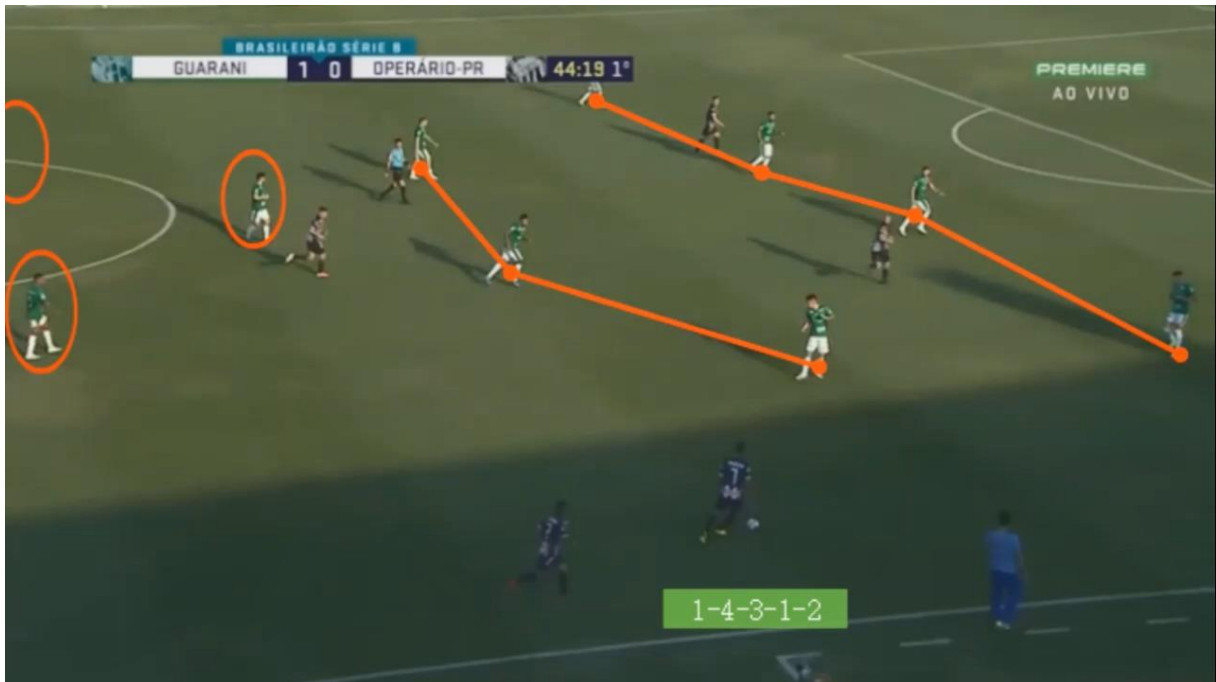


Figura 8 – retirada do Wyscout

4.2.3. A análise de desempenho nos treinos

O treino semanal deve ocorrer conforme o próximo adversário da equipe, que é totalmente observado pelo departamento de análise, viabilizando assim o treinador a realizar treinos em função de como a equipe adversária se baseia em campo.

A comissão técnica completa deve estar ciente de como será a semana de treinos, para isso é realizada uma reunião, que tem como pauta o próximo adversário e quais serão os treinos realizados para se obter um bom resultado, o departamento de análise passa todas as informações coletadas ao restante da comissão técnica, que assim deve entrar em consenso e decidir como abordar a semana de treinos.

Sendo assim, o departamento de análise deve auxiliar no gramado com as informações necessárias, além de obter a filmagem dos treinos, que pode demonstrar se a equipe está assimilando a ideia de jogo ou se deve haver correção.

A filmagem do treino é de extrema importância para que o treinador possa observar se o grupo de atletas está entendendo o modelo de jogo, viabilizando assim corrigir movimentações incorretas de cada jogador ou até mesmo do coletivo, que pode não estar apto ao modelo de jogo proposto pelo comandante. São realizados treinos reduzidos que visam auxiliar na movimentação que o treinador deseja que

ocorra em campo, isso faz com que o jogador possa ir se adaptando ao modelo de jogo e facilita sua movimentação em um futuro jogo coletivo.

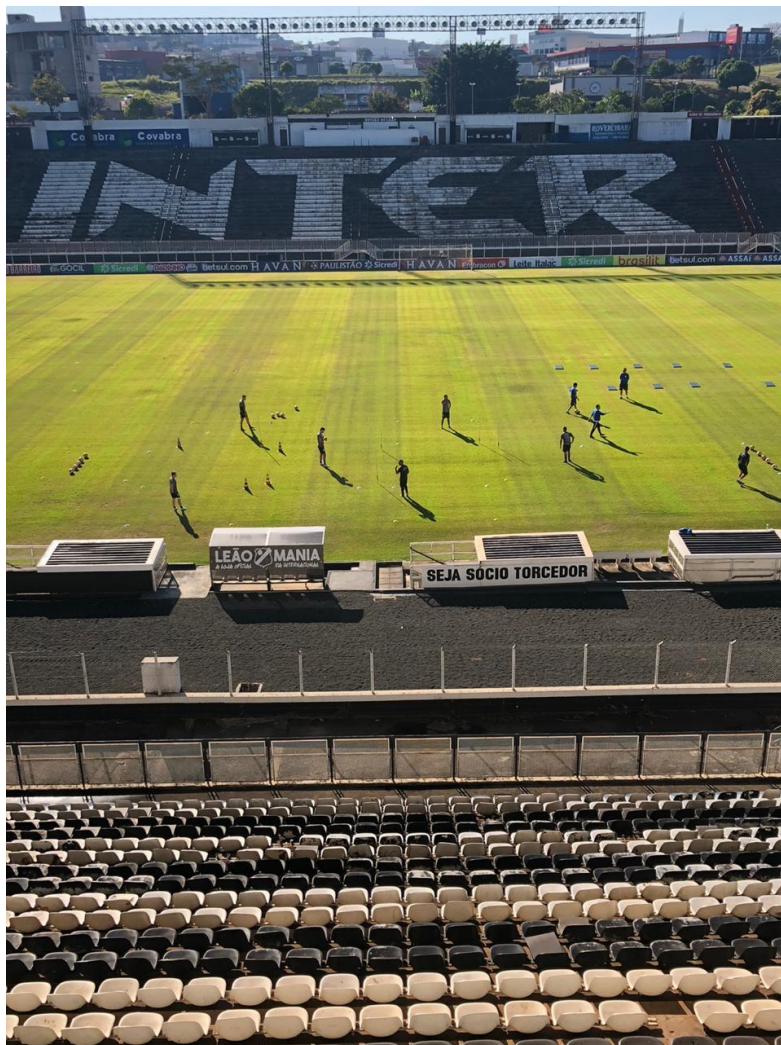


Figura 9



Figura 10

4.3.5 Reunião final com o treinador

Dois dias antes do jogo costuma ocorrer uma reunião entre a comissão técnica para visualizar possíveis mudanças e variações táticas conforme o adversário se comporta em campo. A análise de desempenho passa todas as informações necessárias sobre como a equipe adversária pode se comportar em campo, viabilizando assim alternativas ao restante da comissão técnica, que em acordo com o treinador decide qual a melhor abordagem para o próximo confronto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetivos atingidos como?

Principais achados: construir relação ou relatórios

Possibilidades de estudos

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. 22ª reimp. São Paulo: Atlas, 2017.